

# **CONPEL - COMPANHIA NORDESTINA DE PAPEL**

Cia. Aberta - CNPJ: 09.116.278/0001-01

Registro CVM: 00468-5

## **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**30 DE SETEMBRO DE 2011**

**CONPEL - COMPANHIA NORDESTINA DE PAPEL**





## **CONPEL - CIA. NORDESTINA DE PAPEL**

**CNPJ : 09.116.278/0001-01**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS**

(Expressos em milhares de reais)

<b>ATIVO</b>	<b>Nota</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e Equivalentes de Caixa	6	5.479	741
Contas a Receber de Clientes	7	19.077	14.616
Estoques	8	23.970	17.260
Impostos a Recuperar	9	292	8.629
Outros Créditos		499	312
Despesas do Exercício Seguinte		218	56
<b>Total do Ativo Circulante</b>		<b>49.535</b>	<b>41.614</b>
<b>NÃO-CIRCULANTE</b>			
<b>Realizável a Longo Prazo</b>			
Impostos a Recuperar	9	3.914	3.914
Empresas Ligadas	10	15.879	15.613
Outros Créditos		259	91
<b>Total do Realizável a Longo Prazo</b>		<b>20.052</b>	<b>19.618</b>
<b>Investimentos</b>			
<b>Imobilizado</b>	11	78.889	79.613
<b>Intangível</b>		11	11
<b>Diferido</b>	12	588	695
<b>Total do Ativo Não-Circulante</b>		<b>99.540</b>	<b>99.937</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>149.075</b>	<b>141.551</b>

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



## **CONPEL - CIA. NORDESTINA DE PAPEL**

**CNPJ : 09.116.278/0001-01**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS**

(Expressos em milhares de reais)

<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>Nota</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores	14	8.847	4.942
Empréstimos e Financiamentos	15	13.195	13.813
Obrigações Sociais	16	2.891	1.775
Obrigações Tributárias	17	10.817	3.656
Adiantamento de Clientes	20	1.010	154
Outras Obrigações		325	187
<b>Total do Passivo Circulante</b>		<b>37.085</b>	<b>24.527</b>
<b>NÃO-CIRCULANTE</b>			
Empréstimos e Financiamentos	15	10.955	6
Obrigações Sociais	16	579	-
Obrigações Tributárias	17	18.861	30.814
Empresas Ligadas	10	3.503	3.933
Provisões para Contingências	18	8.560	8.588
Impostos Diferidos	19	22.604	22.718
Outras Obrigações	20	3.618	3.602
<b>Total do Passivo Não-Circulante</b>		<b>68.680</b>	<b>69.661</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital Social	23	22.338	22.338
Reserva de Incentivos Fiscais	23.1	3.538	3.538
Ajuste Avaliação Patrimonial		42.031	42.367
Lucros/Prejuízos Acumulados		(24.597)	(20.880)
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>43.310</b>	<b>47.363</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>149.075</b>	<b>141.551</b>

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



## **CONPEL - CIA. NORDESTINA DE PAPEL**

**CNPJ : 09.116.278/0001-01**

### **DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO**

(Expressos em milhares de reais)

<b>RESULTADO POR NATUREZA</b>	<b>Nota</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>30/09/2010</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	24	<b>63.056</b>	<b>46.318</b>
(-) Custos do Produtos e Mercadorias Vendidos		(57.618)	(38.302)
<b>Lucro Bruto</b>		<b>5.438</b>	<b>8.016</b>
<i><u>Despesas Operacionais</u></i>			
Com Vendas		(4.818)	(2.939)
Gerais e Administrativas	25	(3.516)	(3.417)
Outras Receitas e Despesas	26	2.702	(753)
<b>Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras</b>		<b>(194)</b>	<b>907</b>
<i><u>Resultado Financeiro</u></i>			
Receitas Financeiras	27	4.859	313
Despesas Financeiras	27	(8.496)	(4.174)
<b>Resultado Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social</b>		<b>(3.831)</b>	<b>(2.954)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Diferidas		114	121
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	28	<b>(3.717)</b>	<b>(2.833)</b>
<b><u>Resultado por Ação (Em Reais) :</u></b>		<b><u>(0,21)</u></b>	<b><u>(0,16)</u></b>

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



**CONPEL - CIA. NORDESTINA DE PAPEL**  
**CNPJ : 09.116.278/0001-01**  
**DEMONSTRAÇÕES DA MUTAÇÃO DO PATRIMONIO LIQUIDO**  
(Expressos em milhares de reais)

	Nota	Capital Social	Prejuizos Acumulados	Reserva de Lucros Incentivos Fiscais	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Patrimônio Líquido Total	Resultado Abrangente da Companhia
<b>Em 31 de Dezembro de 2010</b>		<b>22.338</b>	<b>(20.880)</b>	<b>3.538</b>	<b>42.367</b>	<b>47.363</b>	<b>(8.354)</b>
Resultado do Exercício	28		(3.717)			(3.717)	(3.717)
(-) Realização do Custo Atribuído					(336)	(336)	
<b>Em 30 de Setembro de 2011</b>		<b>22.338</b>	<b>(24.597)</b>	<b>3.538</b>	<b>42.031</b>	<b>43.310</b>	<b>(3.717)</b>

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



## **CONPEL - CIA. NORDESTINA DE PAPEL**

CNPJ : 09.116.278/0001-01

### **DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA**

(Expressos em milhares de reais)

	Nota	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>
<b>DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Resultado Líquido do Exercício	30	(3.717)	(2.833)
Ajustes:			
Depreciação e Amortização		1.847	2.550
Ajuste de Avaliação Patrimonial		-	880
Realização do Custo Atribuído		-	(1.335)
Impostos Diferidos		(114)	756
Juros Provisionados		2.615	3.861
<b>Lucro Líquido do Exercício Ajustado</b>		<b>631</b>	<b>3.879</b>
Clientes		(4.461)	5.503
Estoques		(6.710)	(3.191)
Outros Créditos		7.821	(360)
<b>(Aumento) ou Diminuição do Ativo</b>		<b>(3.351)</b>	<b>1.952</b>
Fornecedores		3.905	(3.913)
Outras Contas a Pagar		(2.115)	534
<b>Aumento ou (Diminuição) do Passivo</b>		<b>1.791</b>	<b>(3.379)</b>
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>		<b>(929)</b>	<b>2.452</b>
<b>DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
(Aquisição) Imobilizado		(1.352)	-
Alienação Imobilizado		-	355
Aquisição/Venda de Investimentos		-	(629)
Empréstimos Concedidos/Receb. de Pessoas Ligadas		(696)	(4)
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimento</b>		<b>(2.048)</b>	<b>(278)</b>
<b>DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
Recebimento de Empréstimos e Financiamentos		31.551	2.794
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos		(23.836)	(4.602)
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamento</b>		<b>7.715</b>	<b>(1.808)</b>
<b>AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<b>4.738</b>	<b>366</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício</b>		<b>741</b>	<b>119</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício</b>	6	<b>5.479</b>	<b>485</b>

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



## **CONPEL - CIA. NORDESTINA DE PAPEL**

CNPJ : 09.116.278/0001-01

### **DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**

(Expressos em milhares de reais)

	Nota	<b>30/09/2011</b>	<b>30/09/2010</b>
<b>RECEITAS</b>			
Vendas de mercadorias, produtos e serviços		66.627	47.576
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>			
Custos de produtos, mercadorias e Serv. Vendidos		(57.618)	(38.302)
Materiais - energia, serv. Terceiros e outros		(1.224)	(557)
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>		<b>7.785</b>	<b>8.717</b>
<b>DEPRECIACÃO, AMORTIZACÃO E EXAUSTÃO</b>		<b>(1.847)</b>	<b>(1.975)</b>
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE</b>		<b>5.938</b>	<b>6.742</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO (CEDIDO) EM TRANSFERENCIA</b>			
Receitas Financeiras	27	4.859	313
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (RECEBER)</b>		<b>10.797</b>	<b>7.055</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>		<b>10.797</b>	<b>7.055</b>
<i>Pessoal</i>			
Remuneração Direta		4.989	3.647
Benefícios		1.294	1.363
FGTS		531	317
<i>Impostos, Taxas e contribuições</i>			
Federais		1.775	1.076
Estaduais		5	10
Municipais		2	31
<i>Remuneração de capitais de terceiros</i>			
Juros	27	5.790	3.444
Aluguéis		128	-
<i>Remuneração de capitais Próprios</i>			
Resultado do exercício	28	(3.717)	(2.833)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



## RELATÓRIO DE DESEMPENHO

A Diretoria da empresa Conpel Cia Nordestina de Papel, com atividades no segmento de fabricação de papeis do tipo Kraft, chapas e embalagens de caixas, bem como a industrialização de sacos simples e multifolhados, apresenta e submete à apreciação o Relatório Comentário do Desempenho e suas informações Trimestrais – ITR findos em 30 de Setembro de 2011 e 2010.

### DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

#### Contas de Resultado

#### **CONPEL - CIA. NORDESTINA DE PAPEL**

**CNPJ : 09.116.278/0001-01**

#### **DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO**

#### **ANÁLISE VERTICAL**

(Expressos em milhares de reais)

<b>RESULTADO POR NATUREZA</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>%</b>	<b>30/09/2010</b>	<b>%</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>63.056</b>		<b>46.317</b>	
(-) Custos do Produtos Vendidos	(57.618)		(38.302)	
<b>Lucro Bruto</b>	<b>5.438</b>	<b>8,62%</b>	<b>8.016</b>	<b>17,31%</b>
<i>Despesas Operacionais</i>				
Com Vendas	(4.818)	7,64%	(2.939)	6,35%
Gerais e Administrativas	(3.516)	5,58%	(3.417)	7,38%
Outras Receitas e Despesas	2.702	4,29%	(753)	1,63%
<b>Lucro antes do Result. Financeiro e Tributos</b>	<b>(194)</b>	<b>0,31%</b>	<b>907</b>	<b>-1,96%</b>
<i>Resultado Financeiro</i>				
Receitas Financeiras	4.859	7,71%	313	0,68%
Despesas Financeiras	(8.496)	13,47%	(4.174)	9,01%
Imposto de Renda e Contribuição Diferidas	114	0,18%	121	0,26%
<b>Prejuízo Líquido do Exercício</b>	<b>(3.717)</b>	<b>5,90%</b>	<b>(2.833)</b>	<b>6,12%</b>

As embalagens produzidas pela Conpel atendem vários setores, com destaque aos materiais de construção, alimentar e produtos de higiene, sendo que, por conta do aquecimento do setor de construção civil, a Companhia tem recebido uma demanda ainda maior de embalagens para materiais de construção.





### Receita Operacional Líquida (ROL)

No período de Janeiro à Setembro de 2011, a empresa realizou R\$ 63.056 de receita líquida, ficando esta 73,46% superior ao mesmo período do ano anterior, conforme abaixo.

#### **CONPEL - CIA. NORDESTINA DE PAPEL**

**CNPJ : 09.116.278/0001-01**

#### **DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO**

#### **RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

<b>(R\$ mil)</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>30/09/2010</b>	<b>Variação (%)</b>
Receita Operacional Líquida	63.056	46.318	<b>73,46%</b>

Este aumento se deve ao fato de que, constantemente a Companhia passa por reestruturação interna em seus procedimentos produtivos e fabris, visando aumentar cada vez mais a capacidade de produção, mantendo a mesma estrutura organizacional.

### Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

Por sua vez, os custos dos produtos vendidos que em Setembro/2010 representavam 57% da Receita Bruta, em Setembro/2011, passou a representar 62%, demonstrando um leve aumento devido à elevação do custo de aquisição de insumos, pois os preços de sua principal matéria prima, as "aparas de papel", tem sofrido altas devido ao aumento da demanda deste insumo.

#### **CONPEL - CIA. NORDESTINA DE PAPEL**

**CNPJ : 09.116.278/0001-01**

#### **DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO**

#### **CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS EM RELAÇÃO À RECEITA BRUTA**

<b>(R\$ mil)</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>%</b>	<b>30/09/2010</b>	<b>%</b>
Vendas	92.515		66.778	
(-) Custos do Produtos Vendidos	(57.618)	62%	(38.302)	57%

Diante deste cenário, a Companhia vem realizando a aquisição desta matéria prima em outros estados, para tentar conter os efeitos de alta em seu custo de produção



## Despesas Comerciais

As despesas comerciais que em Setembro/2010 estavam em R\$ 2.939, e que, em Setembro/2011 fecharam em R\$ 2.991, apresentaram um aumento de 61%. Estes valores apenas acompanham o aumento do faturamento pois, as despesas com fretes e entregas de mercadorias também cresceram.

### DESPESAS COM VENDAS

(Expressos em milhares de reais)

<b>(R\$ mil)</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>30/09/2010</b>	<b>%</b>
<i>Despesas com Vendas</i>			
Salários e Encargos	549	444	23,64%
Comissões e Corretagens	804	446	80,16%
Fretes e Entregas	3.226	1.866	72,87%
Viagens	112	63	
Outras Despesas	126	120	5,60%
<b>Total de Despesas com Vendas</b>	<b>4.818</b>	<b>2.939</b>	<b>61,00%</b>
<b>Percentual sobre a ROL</b>	<b>7,64%</b>	<b>6,35%</b>	<b>-</b>



**CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO**  
**ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**ENCERRADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011**  
(Em milhares de Reais)

## **NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS**

A Empresa Conpel Cia Nordestina de Papel fabrica papeis do tipo Kraft, chapas e embalagens de caixas, bem como a industrialização de sacos simples e multifoliados.

As embalagens produzidas pela Conpel atendem vários setores, com destaque aos materiais de construção, alimentar e produtos de higiene.

A Empresa Conpel Cia Nordestina de Papel é uma companhia aberta e esta registrada na CVM – Comissão de Valores Mobiliários com registro nº 00468-5, tem sua inscrição no CNPJ sob nº 09.116.278/0001-01 e NIRE nº 2530000622-6. Está sediada na cidade do Conde, estado da Paraíba, na Rodovia BR 101 - Km 06, S/nº, Bairro Vale do Gravame, CEP 58.322-000.

## **NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras do exercício findo em 30 de setembro de 2011 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07, Lei nº 11.941/09 e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

## **NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS**

### **3.1 Classificações de Itens Circulantes e Não-Circulantes**

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

### **3.2 Compensações entre Contas**

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.



### **3.3 Transações em Moeda Estrangeira**

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional - Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a empresa atua e na qual são realizadas praticamente todas as suas transações.

### **3.4 Caixa e Equivalentes de Caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

### **3.5 Ativos Financeiros**

A companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

#### **(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado**

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo.

#### **(b) Empréstimos e recebíveis**

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não-derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não-circulantes). Os empréstimos e recebíveis da empresa compreendem "contas a receber de clientes e demais contas a receber" e "caixa e equivalentes de caixa".

### **3.6 Contas a Receber de Clientes**

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para impairment (perdas no recebimento de créditos).

Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente e ajustado pela provisão para impairment se necessária.

### **3.7 Estoques**

Os estoques são demonstrados pelo custo médio das compras, líquido dos impostos



compensáveis quando aplicáveis, sendo inferior aos valores de realização líquidos dos custos de venda. Os estoques de produtos acabados compreendem as matérias-primas processadas e envolvimento de mão de obra direta e custos de produção na valorização dos itens.

Quando necessário, os estoques são deduzidos de provisão para perdas com estoques, constituída em casos de desvalorização de estoques, obsolescência de produtos e perdas de inventário físico.

Adicionalmente, em decorrência da natureza dos produtos da Companhia, em casos de obsolescências de produtos acabados, os mesmos podem ser reciclados, para reutilização na produção.

### **3.8 Imobilizado**

A Companhia utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, estimados com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto terrenos, os quais não são depreciados. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada se necessário, podendo variar com base na atualização tecnológica de cada unidade.

### **3.9 Diferido**

Considerando as exceções opcionais na data da transição para as novas normas contábeis, a companhia optou por manter até a sua realização no Diferido, os saldos relacionados com as despesas pré-operacionais que apresentam previsão de recuperabilidade, para amortização durante o prazo dos benefícios auferidos.

### **3.10 Impairment de Ativos Não-Financeiros**

Os ativos que têm uma vida útil indefinida não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de impairment. Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

### **3.11 Contas a Pagar a Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente.

### **3.12 Empréstimos e Financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo,



líquido dos custos da transação incorridos e são, subseqüentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate (pagamentos) é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

### **3.13 Provisões**

As provisões são reconhecidas quando a empresa tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

### **3.14 Imposto de Renda e Contribuição Social**

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo circulante e no passivo circulante decorrem de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social e de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los.

### **3.15 Benefícios a Empregados**

A Companhia concede aos empregados benefícios que envolvem seguro de vida, assistência médica e outros benefícios, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização, sendo cessados após término do vínculo empregatício com a Companhia.

### **3.16 Apurações do Resultado**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

### **3.17 Reconhecimentos das Receitas de Vendas**

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A empresa reconhece a receita quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade; e
- (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. Baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

### **3.18 Dividendos**

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da empresa ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembléia Geral.

### **3.19 Julgamentos e Uso de Estimativas Contábeis**

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subseqüentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) Créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- c) Impairment dos ativos imobilizados e intangíveis;
- d) Expectativa de realização dos créditos tributários diferidos dos impostos de renda e da contribuição social;
- e) Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa.

#### **NOTA 4 - GERENCIAMENTO DE RISCOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnico CPC nºs 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 30 de setembro de 2011, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- a) Recebíveis: São classificados como recebíveis os valores de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros ativos circulantes, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.
- b) Aplicações Financeiras: Os Certificados de Depósitos Bancários são classificados como disponível para utilização e registrados contabilmente pelo custo atualizado de acordo com as bases contratuais. Os valores registrados equivalem, na data do balanço, aos seus valores de mercado.
- c) Outros passivos financeiros: São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais.
- d) Valor justo: Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.
- e) Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros: A Administração da Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

- **Riscos de taxas de juros**

O objetivo da política de gerenciamentos de taxas de juros da Companhia é o de minimizar as possibilidades de perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

Para o gerenciamento do risco de taxa de juros, a Companhia adota a estratégia de diversificação de instrumentos financeiros lastreado em taxas fixas e variáveis.

A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas e adotam política conservadora de captação e aplicação de seus recursos financeiros.

- **Risco de crédito**

A Companhia não possui concentração de risco de crédito de clientes, em decorrência da diversificação da carteira de clientes, além do contínuo acompanhamento dos prazos de financiamento das vendas.

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa.





• **Risco de liquidez**

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos.

• **Gestão de risco de capital**

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

**NOTA 5 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA**

a) Ativos Financeiros

<b>Ativos Financeiros conforme Balanço Patrimonial</b>	<b>Disponíveis para Venda</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Caixa e equivalentes	2.721	223
Aplicações financeiras	2.758	518
Contas a receber	19.077	14.616
<b>Total</b>	<b>24.556</b>	<b>15.357</b>

b) Passivos Financeiros

<b>Passivos Financeiros conforme Balanço Patrimonial</b>	<b>Outros Passivos Financeiros</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Fornecedores	8.847	4.942
Empréstimos e Financ.	24.150	13.819
<b>Total</b>	<b>32.997</b>	<b>18.761</b>

**NOTA 6 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

São constituídos pelos saldos de caixa e bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata. As aplicações financeiras referem-se basicamente a aplicações pós fixadas e de liquidez imediata, sem perdas significativas no resgate antecipado. As aplicações financeiras são atualizadas até o limite do valor de mercado desses títulos e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Caixa	4	5
Bancos Conta Movimento	2.717	218
Aplicações Financeiras	2.758	518
<b>Total de Caixa e Equivalentes</b>	<b>5.479</b>	<b>741</b>



## NOTA 7 – CONTAS À RECEBER DE CLIENTES E DEMAIS CONTAS A RECEBER

Os títulos de créditos são compostos por duplicatas e outros títulos, gerados no processo de vendas de mercadorias e estão registrados pelo seu valor de realização.

	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Contas a Receber de Clientes	22.000	17.539
Impairment (Provisão para Perdas)	(2.923)	(2.923)
<b>Contas a Receber de Clientes</b>	<b>19.077</b>	<b>14.616</b>
Outros Créditos	499	312
<b>Parcela Circulante</b>	<b>19.576</b>	<b>14.928</b>
Contas a Receber de Empresas Ligadas	15.879	15.613
<b>Contas a Receber de Clientes</b>	<b>15.879</b>	<b>15.613</b>
<b>Parcela Não-Circulante</b>	<b>15.879</b>	<b>15.613</b>
Total a Receber de Clientes	34.956	30.229
Total das Demais Contas a Receber	499	312
<b>Total Geral</b>	<b>35.455</b>	<b>30.541</b>
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Taxas Médias de Juros dos Mútuos	0,5% a.m.	0,5% a.m.
<b>Aging List Contas a Receber de Clientes</b>	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Vencidos	5.641	4.343
A vencer em até 3 meses	16.127	7.701
A vencer entre 3 e 6 meses	232	5.195
A vencer de 6 meses a 1 ano	-	300
<b>Contas a Receber de Clientes</b>	<b>22.000</b>	<b>17.539</b>
<b>Contas a Receber por Tipo de Moeda</b>	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Reais	35.455	30.541
<b>Contas a Receber de Clientes</b>	<b>35.455</b>	<b>30.541</b>

## NOTA 8 - ESTOQUES

Os produtos acabados foram avaliados pelo custo de produção, as matérias primas, secundárias, embalagens e Materiais diversos no almoxarifado pelo custo médio de aquisição, não superando ao valor de mercado.

Em 30 de setembro de 2011 os estoques apresentam um valor de R\$ 23.970 mil e estão registrados ao seu valor justo realizável menos o custo das vendas.



Abaixo demonstramos os saldos deste grupo:

	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Produtos acabados	7.023	2.811
Matérias primas	2.581	3.582
Embalagens	460	277
Outros materiais	1.530	1.040
Produtos em poder de terceiros	731	478
Adiantamentos a fornecedores	10.566	8.389
Mat. Rec p/ Industrialização	1.079	683
<b>Total dos Estoques</b>	<b>23.970</b>	<b>17.260</b>

No grupo de estoques a companhia mantém o adiantamento de R\$ 7.646 mil para a empresa Cocelpa – Cia Celulose e Papel do Paraná correspondente a pagamento antecipado para compra de matéria-prima (papel) com programação de recebimento no quarto trimestre de 2011.

#### **NOTA 9 - IMPOSTOS A RECUPERAR**

Conforme CPC 32 e instrução CVM 371/2002 poderão ser registrados os ativos fiscais Diferidos quando existentes fatos que apresentem a expectativa de lucros tributáveis futuros, ou possíveis realizações destes impostos. As contas deste grupo estão demonstradas abaixo:

	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
COFINS	1	-
IRRF	57	-
IRPJ Estimativa	73	73
CSLL Estimativa	43	43
Prej. Fiscal a compensar	a) -	8.319
Saldo Negativo IRPJ/CSLL	7	7
ICMS a Recuperar	2	-
ICMS Diferido Aparas	11	3
ICMS sobre ativo imobilizado	80	34
Impostos a Compensar	18	150
<b>Parcela Circulante</b>	<b>292</b>	<b>8.629</b>
Impostos Diferidos (IRPJ/CSLL)	b) 3.914	3.914
<b>Parcela Não Circulante</b>	<b>3.914</b>	<b>3.914</b>
<b>Total de Impostos a Recuperar</b>	<b>4.206</b>	<b>12.543</b>

- a) Com a promulgação da Lei 11.941/2009 que permitiu a compensação dos encargos e juros da dívida tributária declarada com créditos fiscais sobre os Prejuízos Fiscais e Base de Cálculo Negativa nas empresas, a Companhia optou, no exercício de 2009, por reconhecer esse ativo fiscal diferido.



No 2º Trimestre de 2011, com a consolidação da dívida federal, o referido saldo foi utilizado como forma de pagamentos dos débitos devidos e parcelados através da lei 11.941/2009.

- b) A composição dos Impostos Diferidos classificados à longo prazo seguem abaixo, sendo que os mesmos ainda não possuem previsão para compensação.

<u>Descrição</u>	<u>Total</u> <u>Acumulado</u>	<u>Alíquota</u> <u>IRPJ</u>	<u>Alíquota</u> <u>CSLL</u>	<u>Crédito a</u> <u>Utilizar</u>
Contingência Trabalhista	626	25%	9%	213
Contingência Tributária	6.953	25%	9%	2.364
Contingência Cível	456	25%	9%	155
Estoque	553	25%	9%	188
Prov. Para Créditos de Liq Duvidosa	2.923	25%	9%	994
<b>Total</b>	<b>11.511</b>			<b>3.914</b>

#### NOTA 10 – EMPRESAS LIGADAS

- a) A Companhia tem registrado no Ativo não Circulante Realizável à Longo Prazo, operações com partes relacionadas no montante de R\$ 15.879 em 30.09.2011.

A realização desse saldo está na dependência de projeção financeira e de reestruturação societária, sendo analisado pela Diretoria e Conselho de Administração, cuja conclusão, definirá as diretrizes para recebimento futuro.

	<u>Ativo Circulante</u>			
	<u>Ctas. a Receber</u>		<u>Adto. a Fornecedor</u>	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Cocelpa Cia de Celulose e Papel	9	3	7.646	7.988
	<b>9</b>	<b>3</b>	<b>7.646</b>	<b>7.988</b>

	<u>Ativo Não Circulante</u>			
	<u>Mútuos</u>		<u>Contas a receber</u>	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
EKN Administração e Participações	710	442	15.169	15.169
Arpeco Artefatos de Papel S.A.	-	2	-	-
	<b>710</b>	<b>444</b>	<b>15.169</b>	<b>15.169</b>

- b) Exceto as Contas a Receber com a sócia E.K.N. as demais contas a receber de partes relacionadas são, principalmente, decorrentes de operações de vendas e vencem em três meses. As contas a receber não têm garantias e não estão sujeitas a juros. Não são mantidas provisões para contas a receber de partes relacionadas.



- c) Os produtos são vendidos com base nas tabelas de preço em vigor e nos termos que estariam disponíveis para terceiros.

Estão demonstrados abaixo os saldos a pagar relativos às operações comerciais realizadas:

	<b>Passivo Circulante</b>	
	<b>Contas a Pagar</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Cocelpa Cia de Celulose e Papel	2.391	744
Arpeco Artefatos de Papel S.A.	23	-
	<b>2.414</b>	<b>744</b>

	<b>Passivo Não Circulante</b>	
	<b>Mútuo</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Cocelpa Cia de Celulose e Papel	3.066	3.933
Arpeco Artefatos de Papel S.A.	437	-
	<b>3.503</b>	<b>3.933</b>

- d) Resultados com partes relacionadas

	<b>Resultado (Receitas)</b>	
	<b>Financeiras</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
EKN Administração e Participações	-	41
		<b>41</b>

	<b>Resultado (Despesas)</b>	
	<b>Custos</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Cocelpa Cia de Celulose e Papel	9.283	8.939
	<b>9.283</b>	<b>8.939</b>

## **NOTA 11 – IMOBILIZADO**

A Companhia efetua anualmente a revisão da vida útil dos imobilizados em atendimento ao ICPC 10 – Interpretação sobre a aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27,28,37 e 43, o qual exige que a vida útil e o valor residual do imobilizado seja revisada no mínimo a cada exercício.



## IMOBILIZADO

	Terrenos	Edific. e Benf.	Maquinas e Equip.	Instal.	Móveis e Utensílios	Veículos	Outros	Imobiliz. Andam.	Total
<b>Taxas (fiscal) de Depreciação</b>		2%	10%	10%	10%	20%	20%		
<b>Em 31 de dezembro de 2010</b>									
Custo	7.068	19.721	90.282	1.579	882	62	289		119.882
Dep. Acum. e Impairment		(5.658)	(32.378)	(1.503)	(548)	(36)	(148)		(40.269)
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>7.068</b>	<b>14.063</b>	<b>57.904</b>	<b>76</b>	<b>335</b>	<b>26</b>	<b>71</b>	<b>70</b>	<b>79.613</b>
Saldo Inicial	7.068	14.063	57.904	76	335	26	71	70	79.613
Adições			196		8		10	64	278
Depreciação		(49)	(611)	(5)	(8)	(2)	(4)		(679)
<b>Saldo Final</b>	<b>7.068</b>	<b>14.014</b>	<b>57.489</b>	<b>71</b>	<b>335</b>	<b>24</b>	<b>77</b>	<b>134</b>	<b>79.212</b>
<b>Em 31 de março de 2011</b>									
Custo	7.068	19.721	90.478	1.579	890	62	299	64	120.161
Dep. Acum. e Impairment		(5.707)	(32.989)	(1.508)	(556)	(38)	(152)		(40.950)
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>7.068</b>	<b>14.014</b>	<b>57.489</b>	<b>71</b>	<b>334</b>	<b>24</b>	<b>147</b>	<b>64</b>	<b>79.211</b>
Saldo Inicial	7.068	14.014	57.489	71	334	24	147	64	79.211
Adições			78		8		10	367	463
Depreciação		(49)	(623)	(5)	(8)	(2)	(4)		(691)
<b>Saldo Final</b>	<b>7.068</b>	<b>13.965</b>	<b>56.944</b>	<b>66</b>	<b>334</b>	<b>22</b>	<b>153</b>	<b>431</b>	<b>78.983</b>
<b>Em 30 de junho de 2011</b>									
Custo	7.068	19.721	90.556	1.579	898	62	309	431	120.624
Dep. Acum. e Impairment		(5.756)	(33.612)	(1.513)	(564)	(40)	(156)		(41.641)
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>7.068</b>	<b>13.965</b>	<b>56.944</b>	<b>66</b>	<b>334</b>	<b>22</b>	<b>153</b>	<b>431</b>	<b>78.983</b>
Saldo Inicial	7.068	13.965	56.944	66	334	22	153	431	78.983
Adições			200		26		6	378	610
Depreciação		(50)	(635)	(5)	(8)	(1)	(5)		(704)
<b>Saldo Final</b>	<b>7.068</b>	<b>13.915</b>	<b>56.509</b>	<b>61</b>	<b>352</b>	<b>21</b>	<b>154</b>	<b>809</b>	<b>78.889</b>
<b>Em 30 de setembro de 2011</b>									
Custo	7.068	19.721	90.756	1.579	924	62	315	809	121.234
Dep. Acum. e Impairment		(5.806)	(34.247)	(1.518)	(572)	(41)	(161)		(42.345)
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>7.068</b>	<b>13.915</b>	<b>56.509</b>	<b>61</b>	<b>352</b>	<b>21</b>	<b>154</b>	<b>809</b>	<b>78.889</b>



## NOTA 12 – DIFERIDO

Estão registrados os gastos pré-operacionais, modernizações e ampliação amortizados na forma da Legislação do Imposto de Renda artigo 327 RIR/99 e legislação societária artigo 183 parágrafo 3º, da Lei 6.404/76 na base de 10% a.a.

Estes gastos foram mantidos neste grupo até a sua completa amortização e foram submetidos ao teste de recuperabilidade, onde não foram identificadas perdas por “impairment”.

Até este 3º trimestre, foram amortizados R\$ 107 mil. O prazo para amortização é de até cinco anos para a realização do saldo.

	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Despesas Preliminares de Operação	1.497	1.497
( - ) Amortização	(909)	(802)
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>588</b>	<b>695</b>

## NOTA 13 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (IMPAIRMENT)

Anualmente ou quando houver indicação de perda relevante, a Companhia realiza testes de recuperabilidade do saldo contábil de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes para determinar se estes sofreram perdas por “impairment”.

Estes testes são realizados de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

## NOTA 14 – FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES

### 14.1 – Fornecedores

	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Contas a Pagar a Fornecedores	6.433	4.199
Contas a Pagar a Empresas Ligadas	2.414	743
<b>Contas a Pagar a Fornecedores</b>	<b>8.847</b>	<b>4.942</b>

<b>Aging List Contas a Pagar</b>	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Vencidos	2.216	1.617
A vencer em até 3 meses	6.347	3.324
A vencer entre 3 e 6 meses	34	1
A vencer de 6 meses a 1 ano	250	-
<b>Contas a Pagar a Fornecedores</b>	<b>8.847</b>	<b>4.942</b>

- a) O aumento do grupo de fornecedores é em função da negociação e ampliação do prazo médio de pagamento, visto que a Companhia está buscando reestruturar seu fluxo financeiro de liquidação de Curto Prazo.

## 14.2 – Outras Obrigações e Aging List

	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Obrigações Sociais	2.891	1.775
Obrigações Tributárias	10.817	3.656
Adiantamentos de Clientes	1.010	154
Outras Obrigações	<u>325</u>	<u>187</u>
<b>Parcela Circulante</b>	<b>15.043</b>	<b>5.772</b>
Obrigações Sociais	579	-
Obrigações Tributárias	18.861	30.814
Empresas Ligadas	3.503	3.933
Outras Contas a Pagar	<u>3.619</u>	<u>3.602</u>
<b>Parcela Não-Circulante</b>	<b>26.562</b>	<b>38.349</b>
Total a Pagar a Fornecedores	8.847	4.942
Total de Outras Contas a Pagar	<u>41.605</u>	<u>44.121</u>
<b>Total Geral</b>	<b>50.452</b>	<b>49.063</b>

	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Taxas Médias de Juros dos Mútuos	0,5% a.m.	0,5% a.m.

<b>Aging List Contas a Pagar</b>	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Vencidos	2.216	1.617
A vencer em até 3 meses	6.347	3.324
A vencer entre 3 e 6 meses	34	1
A vencer de 6 meses a 1 ano	<u>250</u>	<u>-</u>
<b>Contas a Pagar a Fornecedores</b>	<b>8.847</b>	<b>4.942</b>

<b>Contas a Pagar por Tipo de Moeda</b>	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Reais	<u>50.452</u>	<u>49.064</u>
<b>Contas a Pagar a Fornecedores</b>	<b>50.452</b>	<b>49.064</b>

### NOTA 15 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

A Companhia participa de operações que envolvem instrumentos financeiros, todos registrados em suas contas patrimoniais e negociados em moeda nacional, que se destinam a atender suas necessidades operacionais.

A empresa restringe sua exposição de riscos efetuando seus investimentos em instituições financeiras com alta remuneração em aplicações financeiras de curto prazo, e suas operações de financiamentos com bancos oficiais com juros de mercado e avalia que o risco nessas instituições financeiras é baixo, pois as obrigações são realizadas com bancos de reconhecida solidez dentro de limites aprovados. A Companhia também restringe a sua exposição de riscos de crédito por meio de vendas para clientes com análise de crédito contínua.





Em 30/09/2011, não havia concentração de riscos de créditos relevantes associados a clientes. O valor contábil dos instrumentos financeiros das contas do balanço equivale aproximadamente ao valor de mercado e esta representado por empréstimos e financiamentos com instituições financeiras em moeda nacional.

A empresa não possui registros de instrumentos derivativos reconhecidos ou não no Ativo e Passivo em seu balanço patrimonial e não participa em operações de contratos com instrumentos financeiros derivativos em qualquer outra operação ou cenário de risco definida pela deliberação acima.

A natureza das obrigações pode ser sumariada como segue:

a) Empréstimos e Financiamentos:

	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
<b>Circulante</b>		
Capital de Giro	12.919	11.239
Financiamentos	70	-
Titulos Descontados	206	2.574
	<u>13.195</u>	<u>13.813</u>
<b>Não-Circulante</b>		
Capital de Giro	10.909	-
Financiamentos	46	6
	<u>10.955</u>	<u>6</u>
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b>	<u>24.150</u>	<u>13.819</u>

b) Taxas e Vencimentos:

<b>Taxas</b>	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Capital de Giro	1,80%	1,32%
Financiamentos	1,50%	
Adiantamentos de Câmbio	0,58%	0,58%
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
<b>Por Data de Vencimento</b>		
Em até 6 meses	10.011	6.351
De 6 meses a 1 ano	3.185	7.445
Acima de 1 ano	10.955	23
	<u>24.150</u>	<u>13.819</u>

c) Moeda

	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
<b>Por Tipo de Moeda</b>		
Reais	24.150	13.819
	<u>24.150</u>	<u>13.819</u>

d) Indexadores

	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
<b>Por Indexação</b>		
Taxas Pré-Fixadas- Bradesco	1,52%	1,52%
Taxas Pré-Fixadas- Bordeste	0,55%	1,40%
Taxas Pré-Fixadas- Bic	0,90%	0,80%
<u>Taxas Pré-Fixadas- Bic ACC</u>	<u>0,58%</u>	<u>0,58%</u>

**NOTA 16 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS**

Está composta por:

	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Salários a Pagar	333	427
INSS	752	416
FGTS	49	73
Provisões e Encargos	1.606	859
Parcelamento INSS	151	-
<b><u>Parcela Circulante</u></b>	<b><u>2.891</u></b>	<b><u>1.775</u></b>
Parcelamento INSS	579	-
<b><u>Parcela Não-Circulante</u></b>	<b><u>579</u></b>	<b><u>-</u></b>

**NOTA 17 – OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS**

- a) Os saldos de parcelamentos são atualizados com base nos juros SELIC mensal e pagos devidamente em dia.

Está composta por:

		<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
ICMS	b)	432	390
PIS		243	70
COFINS		947	523
IPI	c)	4.927	902
IRRF		27	63
ISS		1	-
PIS/COFINS/CSLL		6	-
Parcelamento Lei 11.941/2009	d)	2.383	259
<u>Parcelamento Federal</u>		<u>1.851</u>	<u>1.449</u>
<b><u>Parcela Circulante</u></b>		<b><u>10.817</u></b>	<b><u>3.656</u></b>
Parcelamento Lei 11.941/2009	d)	14.112	26.350
<u>Parcelamento Federal</u>		<u>4.749</u>	<u>4.464</u>
<b><u>Parcela Não-Circulante</u></b>		<b><u>18.861</u></b>	<b><u>30.814</u></b>



- b) Até 30 de setembro de 2011 a empresa obteve o montante de R\$ 2.557 mil de incentivos fiscais - FAIN referente de crédito presumido do ICMS, Incentivo Fiscal do Governo da Paraíba com vencimento até o exercício de 2014.
- c) Saldo acumulado de IPI sobre o faturamento de janeiro à setembro de 2011, não recolhido, à ser parcelado no decorrer do 3º trimestre de 2011.
- d) Com a promulgação da Lei 11.941/2009 que permitiu a compensação dos encargos e juros da dívida tributária declarada com créditos fiscais sobre os Prejuízos Fiscais e Base de Cálculo Negativa nas empresas, a Companhia optou, no exercício de 2009, por reconhecer esse ativo fiscal diferido.

No 2º Trimestre, com a consolidação da dívida federal, a mesma foi compensada parcialmente através do crédito sobre o saldo de Prejuízos Fiscais como forma de pagamentos dos débitos devidos e parcelados através da lei 11.941/2009.

## **NOTA 18 – PROVISÕES**

A Companhia mantém provisões para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas, cuja possibilidade de perda foi avaliada como de risco “provável” pelos assessores jurídicos externos.

A administração da companhia prevê que a provisão para contingência constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais. Parte destas contingências está suportada por depósitos judiciais relacionadas aos processos em discussão.

### **a) Trabalhistas tributárias e cíveis**

A companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, tributários e cíveis em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais.

As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais internos e externos.

A natureza das obrigações pode ser sumariada como segue:

	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Contingencia Trabalhista	172	626
Contingencia Tributaria	6.953	6.953
Contingencia Civel	456	456
Estoque	979	553
<b>Total Provisões</b>	<b>8.560</b>	<b>8.588</b>



## NOTA 19 – IMPOSTOS DIFERIDOS

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para serem utilizados na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaborados e fundamentados em premissas internas e em cenários econômicos futuros.

<b>Passivo Fiscal Diferido</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
IRPJ (deemet cost)	16.620	16.704
CSLL (deemet cost)	5.983	6.014
<b>Total</b>	<b>22.604</b>	<b>22.718</b>

## NOTA 20 – ADIANTAMENTO DE CLIENTES

Corresponde a adiantamentos efetuados por clientes, que em sua maioria, realizam os pagamentos a vista para retirada das mercadorias no trimestre subsequente.

<b>Adiantamento de Clientes</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Multicaixa Ind. e Com. De Embal. Ltda	132	-
Cerâmica Elizabeth Ltda	26	-
Elizabeth Revestimentos Ltda	59	-
Porcellanati Revest. Cerâmicos Ltda	43	-
Ind. Alimentícia Três de Maio S/A	19	-
Itaimara Vieira de Carvalho	15	-
Jaf Agropecuária Ind e Comercio Ltda	16	21
José Ivanildo Amaral	17	-
Bimbo do Brasil Ltda	8	15
Francisca Selma Mota	18	66
Xgraf Microondulados Ltda	20	-
Sucos do Brasil	36	6
Leonardo Silveira de Sá	39	-
Votorantim Cimentos S/A	310	-
Outros	252	46
<b>Parcela Circulante</b>	<b>1.010</b>	<b>154</b>
CCB Cimpor Cimentos Ltda	58	-
Votorantim Cimentos S/A	3.472	3.602
Outros	88	-
<b>Parcela Não-Circulante</b>	<b>3.618</b>	<b>3.602</b>



## NOTA 21 – REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros de administração e diretores.

	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>
Remuneração de Conselheiros	151	137
Remuneração de Diretores	230	223
<b>Total</b>	<b>381</b>	<b>360</b>

## NOTA 22 - SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS

A empresa é contemplada pelo Fundo de Apoio ao Desenvolvimento do Estado da Paraíba (FAIN) desde abril/2000 conforme protocolo de intenções firmadas entre a companhia e o Estado da Paraíba com vencimento em 2014.

Neste exercício de 2011, a Companhia obteve o montante de R\$ 2.557 mil de incentivos fiscais referentes ao crédito presumido do ICMS, o qual será destinado para a Reserva de Incentivos Fiscais por ocasião do fechamento de balanço de 31/12/2011.

## NOTA 23 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### Capital Social

O Capital Social autorizado é composto por 21.413.567 ações distribuídas, que correspondem a R\$ 22.338 Mil do Capital Social autorizado, conforme abaixo, em 31/12/2010, Art 5º do Estatuto Consolidado em 29/04/96 a composição é a seguinte:

Ações	<u>Autorizado</u>		<u>Realizado</u>		<u>a Subscrever</u>	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Ordinárias	16.600.183	78	14.048.567	78	2.551.616	78
Preferenciais	4.813.384	22	4.073.532	22	739.852	22
<b>Total</b>	<b>21.413.567</b>	<b>100</b>	<b>18.122.099</b>	<b>100</b>	<b>3.291.468</b>	<b>100</b>

As Ações preferenciais poderão ser emitidas nas classes "A", "B", "C" e "D"

### Composição do Controle Acionário em 30/09/2011 – Principais Acionistas

#### **Ações Ordinárias**

EKN – Embalag. Kraft do NE Ltda	13.712.687	13.712.687
Diversos Terceiros Minoritários	335.880	335.880
<b>Total</b>	<b>14.048.567</b>	<b>14.048.567</b>

### NOTA 23.1 - RESERVA DE INCENTIVOS FISCAIS

A companhia procedeu no exercício anterior a constituição de Reserva de Incentivos Fiscais conforme legislação societária e CPC 07 no montante de R\$ 3.538 mil, correspondente ao valor do benefício fiscal concedido pela Estado da Paraíba pelo Decreto 17.252/94 de crédito presumido de ICMS – FAIN. O referido crédito transitou pelo resultado do exercício e foi alocado neste grupo para futuro aumento de capital.

### NOTA 24 – RECEITAS BRUTAS

	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>
<b>Mercado Interno</b>		
Papel Kraft	10.643	9.955
Sacos	44.800	30.922
Materiais diversos	412	99
Caixas	29.749	21.446
Chapa de papelão	6.911	4.356
<b>Total Mercado Interno</b>	<b>92.515</b>	<b>66.778</b>
<b>Receita de Vendas</b>	<b>92.515</b>	<b>66.778</b>
(-) <i>Impostos sobre Vendas</i>	(25.889)	(19.202)
(-) <i>Devoluções e Abatimentos</i>	(3.570)	(1.258)
<b>Receita Líquida</b>	<b>63.056</b>	<b>46.318</b>

### NOTA 25 – DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>
Honor. Sal. Encargos e Benefícios	1.866	1.622
Serviços, Aluguéis e Fretes	600	1.067
Energia, Água e Comunicações	275	128
Materiais de Consumo	449	269
Impostos Taxas e Contribuições	11	75
Depreciação e Amortização	38	20
Gastos Gerais	116	234
Matérias Primas, Emb, Mat Aux	161	2
<b>Total</b>	<b>3.516</b>	<b>3.417</b>

## NOTA 26 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>
<b>(+) Outras Receitas</b>		
Incentivo FAIN	2.557	-
Reversão de Provisões	38	-
Indenizações de Seguros	87	-
Outras Receitas	61	586
<b>Total Outras Receitas</b>	<b>2.743</b>	<b>586</b>
<b>(-) Outras Despesas</b>		
Despesas Processos Trabalhistas	(14)	(1)
Provisão para Perdas	-	(81)
Provisão para Contingencias	-	(656)
Outras Despesas	(28)	(601)
<b>Total Outras Despesas</b>	<b>(42)</b>	<b>(1.339)</b>
<b>Total</b>	<b>2.701</b>	<b>(753)</b>

## NOTA 27 – RESULTADO FINANCEIRO

A maior oscilação neste grupo de contas deu-se em função que no exercício de 2010 a companhia realizou a atualização de todo o passivo tributário e em 2011, para obtenção de capital de giro, a companhia tomou empréstimos junto a Instituições Financeiras.

	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>
<b>(+) Receitas Financeiras</b>		
Juros s/ Aplicação Financeiras	86	-
Juros s/ Participações	-	21
Juros Mora Ativos	124	210
Descontos Obtidos	127	81
Variações Cambiais	-	1
Outros Juros Ativos a)	4.522	-
<b>Total Receitas Financeiras</b>	<b>4.859</b>	<b>313</b>
<b>(-) Despesas Financeiras</b>		
Juros s/ Financiamentos	2.171	(514)
Juros Mora Passivos	296	(165)
Juros Recolhimento de Tributo	2.293	(7)
Multas Recolhimento de Tributo	280	(1.071)
Juros Tributos Parcelados	126	(2.172)
Descontos Concedidos	625	(19)
Despesas Bancárias	445	(174)
Outros Juros Passivos b)	1.846	-
Outras Despesas Financeiras	414	(52)
<b>Total Despesas Financeiras</b>	<b>8.496</b>	<b>(4.174)</b>
<b>Total Resultado Financeiro</b>	<b>(3.637)</b>	<b>(3.861)</b>

a) No 2º Trimestre, com a consolidação da dívida federal, houve um estorno de juros



apropriados em períodos anteriores sobre o saldo total parcelado, deixando o mesmo de acordo com o saldo consolidado através da 11.941/2009.

- b) Com esta mesma Consolidação da dívida federal, houve apropriação dos créditos não utilizados na compensação do saldo devedor.

#### **NOTA 28 – PREJUÍZO DO EXERCÍCIO**

A Companhia apresentou um prejuízo no montante de R\$ 3.717 mil até 30/09/2011, relacionado principalmente pela apropriação de juros sobre as tomadas de empréstimo para obtenção de maior capital de giro junto às Instituições Financeiras.

#### **NOTA 29 - COBERTURA DE SEGUROS**

A companhia mantém seguro do seu parque fabril com a empresa Allianz Seguros S.A, valor julga suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações industriais e administrativas.

<b>Seguradora</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Objeto</b>	<b>Coberturas</b>	<b>Valor Total de Cobertura</b>
Allianz Seguros S.A.	Patrimonial	Prédios, máquinas, móveis, mercadorias e matéria prima, materiais e utensílios	Incêndios, danos elétricos, roubos ou furtos, tumultos, greve ou comoção civil, vendaval, granizo, furacão, fumaça, ciclones, queda de raio e explosões de qualquer natureza.	124.000.000





## **Relatório sobre a revisão de informações trimestrais**

**Aos  
Diretores e Acionistas da  
CONPEL – COMPANHIA NORDESTINA DE PAPEL**

### **Introdução**

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais, da **CONPEL – COMPANHIA NORDESTINA DE PAPEL**, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo em 30 de setembro de 2011, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis**

Conforme descrito na nota explicativa nº 10, a Companhia tem registrado no Ativo não Circulante, operações com partes relacionadas, com a sua controladora EKN Embalagens Kraft do Nordeste Ltda, no montante de R\$ 15.879 mil em 30.09.2011. Conforme a sua Administração a realização desse saldo está na dependência de geração de caixa pela EKN e de reestruturação societária, a qual definirá as diretrizes para liquidação futura.

## **Conclusão sobre as informações intermediárias individuais**

Com base em nossa revisão, com exceção do assunto descrito no parágrafo anterior, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as notas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

## **Ênfases**

Conforme descrito na nota explicativa nº 22, a empresa possui os benefícios de concessão de apoio financeiro proporcionado pelo Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Industrial da Paraíba – FAIN. Os incentivos financeiros relacionados a este Fundo foram registrados em contas de resultados nos exercícios anteriores a 2010 e não foram destinados para conta específica de Reserva para Incentivos Fiscais dentro do Patrimônio Líquido, conforme determina o Decreto nº 17.252 de 27 de dezembro de 1994 e alterações posteriores.

## **Outros assuntos**

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração intermediária do valor adicionado individual referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais tomadas em conjunto.

Conde (PB), 09 de novembro de 2011.

**CARLOS A. FELISBERTO**  
Contador CRC (PR) nº 037293/O-9 – S – PB